

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . \$500
—Para outras localidades. . . \$590
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



O Hospital de Tavira

PELO Fundo de Desemprego, foi concedido um reforço de comparticipação de 106.500\$00 para as obras de ampliação do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

As obras já se iniciaram, mercê do esforço e boa vontade do sr. Comandante Henriques de Brito.

A obra já realizada e a que está em vias de realização são dignas de apreço.

Sem esmorecimentos por parte da Direcção da Santa Casa da Misericórdia, dentro de alguns anos Tavira deverá sentir-se orgulhosa com o seu Hospital.

O DESENVOLVIMENTO DAS Comunicações na nossa Pátria

A NAÇÃO portuguesa continua o seu caminho triunfal pelas vias do seu verdadeiro ressurgimento, sem que factor algum, de ordem interna ou externa, a possa deter no rumo tão gloriosamente encetado. Pode dizer-se que o Portugal dos nossos dias subiu a um tão elevado grau de esplendor, que só admite comparação com o dos seus melhores tempos. O progresso realizado é por tal forma notório, que não existe sector algum da actividade nacional, onde ele não apareça em toda a sua notável grandiosidade. Basta abrir os olhos para nos darmos conta do levantamento que vai por esse País fora, nesse levantamento que abrange, igualmente, todos os pontos do Portugal Metropolitano e do Portugal Ultramarino. Nada mais grato pode haver para um coração de bom português do que extasiar os seus olhos na contemplação da obra realizada, dum obra que é o nosso mais fundado motivo de orgulho, ao mesmo tempo que é

PELO
Prof. BRAZ DOS REIS

a base segura em que assenta todo o nosso prestígio internacional. Neste nosso artigo de hoje queremos somente chamar a atenção dos nossos estimados leitores para o imponente desenvolvimento, que entre nós alcançaram as comunicações de toda a espécie: aéreas, terrestres, marítimas, telegráficas e telefónicas. Foi ainda há muito poucos dias inaugurada a nova central telefónica da cidade do Porto, melhoramento da mais alta importância para o desenvolvimento e progresso da capital do Norte. As centrais da Lapa, Bonfim, Boa Vista, Foz do Douro e Vila Nova de Gaia, devem ser automatizadas já representa nada menos que 52% do total dos postos principais existentes na cidade. Referindo-se a esta notável inauguração, disse o sr. Ministro das Comunicações: «Se realmente o sistema telefónico dum país concorre para facilitar os problemas políticos, económicos e sociais, o seu desenvolvimento, com uma melhoria com a que acaba de ser introduzida, tem certamente que facilitar o progresso da Nação.» As palavras deste ilustre membro do Governo servem para nos provar que Portugal segue a sua marcha triunfal, realizando sempre aquilo que é mais conforme com o seu presente estado de progressivo desenvolvimento. Por isso, fez-se um esforço enorme para alargar a rede de comunicações telefónicas, meio de incalculável valor para o futuro de Nação.

Por esse Mundo fora...

O jornal «Jeni Istanbul» divulgou que a Rússia retirou as suas tropas da Bulgária, transferindo-as, ao que consta, para a fronteira da Roménia com a Jugoslávia. O mesmo jornal noticiou que os soviéticos estão também a instalar campos de aviação próximo da fronteira turco-búlgara e na Hungria.

Sob a presidência de Faure, está constituído o novo governo francês, de que fazem parte independentes, camponeses, radicais-socialistas e membros da União Democrática Socialista da Resistência e do Movimento Republicano Popular. O presidente também é ministro das Finanças e a maior parte dos ministros continuam nas pastas que ocupavam.

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

A favor de um Doente

Transporte do número anterior	207\$50
Menino Delino Marcelino Neves Valente	10\$00
C. A.	20\$00
Soma	237\$50

Já entregámos ao doente a quantia de Esc. 200\$00 para compra de algumas doses de estreptomycina necessária.

Que as almas caridosas tenham compaixão do infeliz!

EX-LIBRIS

É este o título de uma nova publicação bi-mensal sobre ex-libris. Dirige-a o conhecido ex-librista Mário Vinhas e tem a sua Redacção em Lisboa (Caselas), na Rua da Igreja, n.º 1.

Apresenta, este primeiro número, curiosos artigos e noticiário vário, de interesse para os ex-libristas nacionais, bem como algumas reproduções de ex-libris portugueses e estrangeiros.

Num meio como o nosso, em que de há muito se vinha notando a falta de uma publicação deste género, que possa servir de órgão aos ex-libristas dispersos pelo nosso país, é, na verdade, uma iniciativa de louvar. Por isso, fazemos sinceros votos para que tenha vida longa e desafogada.

L.

CONSAGRAÇÃO NACIONAL do Infante D. Henrique

NO PRÓXIMO dia 9 de Fevereiro, pelas 21,30 horas, realiza-se na Casa do Algarve a 7.ª conferência do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», o distinto engenheiro-geógrafo e astrónomo do Observatório Astronómico de Lisboa, sr. Dr. José António Madeira, que versará o tema: «A ciência náutica da época do Infante D. Henrique e a sua repercussão nos descobrimentos marítimos dos séculos XV e XVI.»

A 6.ª conferência do mesmo ciclo, sob o título «A necessidade do monumento ao Infante D. Henrique», que o ilustre director do Museu da Marinha, sr. Comandante Jaime do Iaso, devia ter realizado em 26 de Janeiro, foi transferida, em virtude do mau tempo, para 16 de Fevereiro, às 21,30 horas, também na Casa do Algarve.

O Apeadeiro do GUADIANA

No dia 24 de Janeiro, foi inaugurado em Vila Real de Santo António o apeadeiro junto do Posto da Polícia Internacional.

Trata-se dum importante melhoramento, pois os turistas que seguem para Espanha já não têm o incomodo de se deslocar da Estação para o cais, que fica distante.

O apeadeiro foi inaugurado com a chegada do comboio rápido, onde viajava o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil de Faro, o sr. Eng.º Lima Rego e outros funcionários superiores da C. P.

O Cravo Verde

ENCONTREI-O uma noite no Clube O., no mais obscuro canto do salão, mascando teiosamente uma ideia fixa. Do tecto abobadado, onde coruscavam pequeninas estrelas cintilantes, fluíam as cores do arco-iris, que envolviam o ambiente em mistério e sonho. A orquestra, por meio dos saxofones prateados, apertava voluptuosamente os corpos dos pares, que redopiavam um fox cheio de neurastenia. Ciciavam beijos moles e dolentes entre os sexos que se retorciam

ARTIGO DE
M. C. DA SILVA

num gozo frenético dos sentidos. Uma nuvem de fumo e de perfumes raros, pairava na atmosfera carbonada. Espumava o champanhe nas taças e o oiro dos licores brilhava nos cálices de cristal.

O meu jovem amigo tinha no rosto pálido uma cor esverdeada, a ensombrar-lhe os olhos dum castanho translúcido. Rosto cansado de 25 anos, inexpressivo na sua rudeza brutal.

—Boa noite, sr. S., me saudou. E antes que pudesse responder-lhe, atalhou decidido:

—Precisava dum favor seu.

—Mande, repliquei sentando-me em sua frente.

—Vai um brandy?

—Whisky, prefiro.

—Bem, então Whisky, disse-me ele sorrindo. O que eu queria era isto: que escrevesse uma carta a minha namorada, dizendo que desisto dela...

—O quê, namorada? Então sempre se resolveu a amar seriamente? Parabens. Mas desistir? Porquê? Você precisa é de continuar.

—Não, não pode ser. Sou incapaz de amar. Acabo de fazer a experiência... e nada... Namoradas, jámais; amantes, isso sim; e, qualquer dia, nem isso...

E o meu Amigo deixou-se cair para trás no sofá aveludado, piscando seus olhos meliciosos à mulher mais próxima, conhecida cortesã dos clubes nocturnos da Cidade.

.....

Incapacidade de amar! Sim; é o mal do nosso tempo.

Distinguiram os Antigos dois

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

A Tuna Académica de Coimbra

FOI brilhantemente recebida nesta cidade a Tuna Académica de Coimbra, apesar da chuva que caiu no momento da sua chegada a Tavira.

Conforme havíamos noticiado, a sessão de boas-vindas realizou-se no Teatro António Pinheiro, que estava literalmente cheio.

O sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente do Município, deu as boas vindas à Tuna Académica, com palavras elogiosas para os estudantes. Agradeceu o sr. Dr. Raposo Marques, Director da Tuna.

Em seguida, foi oferecido aos visitantes um Porto de Honra, no Clube de Tavira.

A noite, a Tuna deu espectáculo no Teatro António Pinheiro, havendo, ao terminar, um grandioso baile no Clube de Tavira, em honra dos estudantes, com uma excelente ceia.

A rapaziada partiu de Tavira satisfeita com acolhedora manifestação que lhe prestaram.

O vendaval derrubou 50 casas

na Armação do Livramento

O VENDAVAL que assolou a nossa provincia também se fez sentir no Concelho de Tavira.

Na madrugada de 27 de Janeiro, o mar invadiu o arraial da Armação do Livramento e na sua furiosa investida derrubou 50 moradias.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais, porque nesta época as casas estão desabitadas, pois só funcionam durante a safra do atum.

Só lá se encontrava o guarda

do arraial, António Estêvão, que se salvou milagrosamente.

Os prejuizos são calculados em cerca de 500 contos.

Felizmente, não foram arrasados pelo mar os materiais, que estavam nos armazens; porque, então, a Companhia de Pescarias Balsense teria sofrido perdas de alguns milhares de contos.

Na manhã de domingo, logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, director da Companhia, seguiu logo para a Armação do Livramento.

Meus Irmãos - Os Trovadores Pela Província Leitor, sabe que?...

(Trovas coligadas por LUÍS OCTÁVIO)

TROVAS DE CIGANOS

Quando da minha matéria
a morte se apropriar,
não acorremem minh'alma
na saudade que eu deixar.

Raphael Verani

Há discretos sofredores
que escondem tanta verdade
que fazem das próprias dores
sinais de felicidade...

Isaura Cunha

Nem sempre o rosto retrata
as mágoas do coração.
Há vezes que a dor nos mata
e os lábios sorrindo estão.

Edmundo Duarte

E' mudo meu sofrimento,
tendo fala, não se expressa.
Minh'alma é mártir das dores,
por caprichos não confessa.

Angelina Peixoto

O destino fez de mim
aquilo que ele bem quis
e obrigou-me ainda dizer
que tudo fui eu que fiz.

Luiz Paula Costa

Quem não nasceu p'ra sofrer
desafiar pode os fados,
que os próprios deuses respeitam
os entes afortunados.

(Cancioneiro Cigano)

Agora, tenho a certeza
que meu mal nasceu comigo,
que desde meu nascimento
ele foi meu inimigo.

Raymundo Peres da Costa

Não é só a lei da morte
que sepulta a criatura;
muita gente é sepultada
pela lei da desventura.

Raúl Peres da Costa

Eu amo muito os teus olhos;
porém, prezo mais os meus,
porque, se não fossem eles,
não veria mais os teus.

Edmundo Peres da Costa

As vezes, choro em silêncio
de mim mesmo condoído,
quando revivo a lembrança
do quanto tenho sofrido.

(Cancioneiro Popular Cigano)

Qualquer informação sobre trovas e trovadores poderá ser enviada para Luis Octávio, rua Barão de Itaipú, Vila Isabel, Rio de Janeiro.

"Maria de Fátima" e "Ressurreição"

O autor recebeu a seguinte carta da ilustre escritora e conferencista, sr.^a D. Maria de Aguiar, viúva do prestigioso Coronel Namorado de Aguiar, que, sendo Ministro da Guerra e, depois, Comandante Geral da Legião Portuguesa, nomeou António Cabreira, respectivamente, Vogal Efectivo da Comissão Permanente da História Militar e Comandante de Batalhão, com dispensa de todas as provas, por proposta do Chefe de Estado Maior, sr. Major Abranches Pinto, actualmente, General e Ministro do Exército:

Lisboa, 23-1-52. Ex.^{mo} Senhor Conde: Muito reconhecida, venho agradecer a V. Ex.^a a oferta dos seus preciosos livros que, gulosamente, saboriei, proporcionando-me, nos meus solitários serões, horas de grande prazer.

Foram quatro serões em que senti a companhia das suas tão bem desenhadas personagens. Bem haja, Senhor Conde, pelo grande prazer que deu à humilde escrevinhadora de contos sem o mínimo valor...

VENDE-SE

3 estantes e um balcão envidraçado, em estado novo.

Tratar na Rua da Liberdade, 59 nesta cidade.

Ah! nem sempre denunciam
os nossos risos venturas.
Há também flores viçosas
guarnecendo sepulturas.

Jerónimo Guimarães

Quando desperto do sono
que por Deus mandado vem,
a cruciante saudade
comigo acorda também.

Magdalena Peres

As flores que hoje te trago
foram da terra arrancadas,
mas as que nutro por ti
estão-me n'alma enraizadas.

Manoel Souza

A flor mimosa do prado
com o veneno do perfume
matou sem pena, sorrindo,
o pobre do vagalume...

Gabriel Catanheda

Nunca sorriu-me a ventura
com um dia claro e brilhante.
Por negro fado — o destino
fez-me um triste caminhante.

António Carneiro Leão

A Morte me viu chorando,
— «Tu quem és?» me perguntou.
— «Sou a Desgraça, me acolhe!»
A Morte riu e passou...

José Ferreira Sampaio

Não vivo, porque a morte
não me consente viver.
Tenho existência sem vida.
Viverei quando morrer.

Maria José de Macedo

O meu céu não tem estrelas;
nem sol, nem lua, — enublou-se.
Tem trovões aterradores.
Minha fé evaporou-se.

António Paula Viana

Dormimos... o sono é santo,
que de nós se compadece.
Dormindo descansa o triste
e suas mágoas esquece.

Simão Cortes

Vi morrer minha esperança,
quando se ostentava bela.
Hoje, a pena que me resta
foi eu não morrer com ela.

(Cancioneiro Popular Cigano)

Santo Estêvão

Falecimento — No passado dia 22 do mês findo, faleceu em Santo Estêvão o sr. José Picoito Júnior, proprietário, de 92 anos de idade.

O falecido era pai do sr. José Picoito Lourenço, proprietário, residente em Santo Estêvão.

O seu funeral, que se realizou no dia 23 do mês findo, foi bastante concorrido. A família enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidos pêsamas.

Luz de Tavira

Casamento — No dia 26 de Janeiro findo, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Daniel Anastácio da Conceição Correia, residente nesta freguesia, com a sr.^a D. Maria Luzele da Cruz, prexada filha da sr.^a D. Custódia Margarida de Mendonça e do sr. António Eugénio da Cruz, proprietário.

O casamento realizou-se na ermida de Nossa Senhora do Livramento.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.^a D. Ermelinda Gonçalves Raimundo Horta e a sr.^a D. Maria Lopes; e, por parte do noivo, os srs. João de Deus Albino e Justino Corvo.

Após a cerimónia, foi servido um copo de água em casa dos pais do noivo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Escola de Aeromodelismo — As aulas iniciam-se na próxima terça-feira, das 21,5 às 23 horas, e funcionarão de futuro às terças e sextas.

Acceptam-se inscrições para novos alunos, na Rua Dr. António Cabreira, n.º 13.

Santa Casa da Misericórdia — Serviços Clínicos durante o corrente mês:

Enfermarias: Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa: De 1 a 15 — Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

De 16 a 29 — Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 9 e 23 — Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consulta em 10 — Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 27 — Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Campanha Rafael de Oliveira — Na passada semana a Companhia levou à cena a interessante peça «A Filha do Saltimbanco», cujo desempenho agradou bastante. Os papéis preponderantes da peça foram desempenhados pelos artistas Geny Frias, Fernando Frias, Rafael de Oliveira e Carlos Frias.

Foi, de facto, um espectáculo digno de registo, pois o original de Cândido de Oliveira é rico na frase e nos conceitos.

Hoje, a Companhia apresenta a hilariante comédia em 3 actos «O Rapto da Prima», que arrancará ao público as mais francas gargalhadas.

Nesta peça actuam os artistas Ema de Oliveira, Lisete Frias, Rafael de Oliveira, Fernando de Oliveira, Carlos Frias e Gizela de Oliveira.

Além da engraçadíssima comédia, a companhia apresentará um escolhido acto de variedades, no qual, a pedido, serão apresentados os interessantes números Rapaz da Cal e Bate Sola, desempenhados pelos artistas Lucinda Trindade e Rafael de Oliveira.

Colabora também no acto de variedades o artista Eduardo de Matos, que cantará alguns interessantes números do seu vasto e escolhido repertório.

Trata-se dum espectáculo alegre, o de hoje; e, por isso, estamos certos que será, como de costume, grande a afluência de público, tanto mais que o tempo melhorou sensivelmente.

A Companhia anuncia para breve a revista «Portugal em Festa».

Clube Recreativo Tavirense — Resultado da eleição dos novos

O aspecto sensacional da «bomba atómica» à luz da estratégia moderna é o que se prende directamente com o conceito de «massa crítica».

A «massa crítica» é a quantidade mínima de urânio que é necessária para que se obtenha uma explosão atómica. Esta massa, segundo os dados conhecidos até à data, é de muitas toneladas, motivo por que a terrível bomba sòmente pode ser transportada em bombardeiros pesados, e motivo também por que ela não tem constituído uma arma ao alcance directo dos exércitos nos campos de batalha.

No entanto, as revistas estrangeiras andam agora constantemente escrevendo artigos acerca do facto importantíssimo de ter a América conseguido já libertar-se do condicionamento de «massa crítica», abaixando esta para o domínio dos projecteis de artilharia, o que vem constituir uma poderosíssima arma de guerra, muito mais eficaz e precisa do que a sua tremenda antecessora.

corpos gerentes para o ano de 1952.

Assembleia Geral — Presidente, Antonio Rodrigues dos Santos; Vice-Presidente, José António Costa; 1.º Secretário, Carlos Nery Fernandes Bandeira; 2.º Secretário, Jorge Sotero dos Santos.

Direcção — Presidente, Fernando Dario Bandeira Carvalho; Vice-Presidente, Victorino Feliciano Cardoso; 1.º Secretário, António Claudino Mestre; 2.º Secretário, Jorge de Jesus Fernandes Paraíso; Tesoureiro, João Francisco.

Substitutos — João Fernandes dos Santos Parreira e Joaquim António Correia e Correia.

Conselho Fiscal — Presidente, Joaquim Jerónimo de Almeida; Secretário, Sebastião José da Luz; Relator, João Luis dos Santos.

Substitutos — Manuel Barqueira, Fernando Ventura e João Gago da Graça.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana!

H. je, apresenta em estreia no Algarve, em Tavira, o grandioso filme *Fumos de Ambição*. Um filme intenso e profundamente humano, com Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal.

Teve de lutar por tudo o que possuía... menos pelos pérfidos lábios de uma mulher. Adaptação do famoso romance de Foster Fitz-Simons, cuja acção decorre nas plantações de tabaco da Carolina do Norte, em 1894.

Quarta-feira, o célebre filme *Os Contos de Hoffman*, em technicolor, com Moira Shearer, Robert Helpman, e Leónide Massine. A célebre obra de Offenbach, numa grandiosa produção, que é um deslumbramento de magia e cor.

Sábado, o inigualável cómico Tóto, na sua maior criação: *Tóto procura Casa*. Uma hilariante «charge». A crise de habitação, que faz rir o mais sisudo.

Um filme de Steno e Monicelli, que em Itália bateu todos os «records» de bilheteira em competição com os melhores filmes italianos, americanos e de outras procedências.

Em complemento, um filme excepcional: *Estranho Destino*. O drama profundo duma alma de mulher em luta contra os preconceitos e contra o seu coração. Admirável desempenho de René Saint-Cyr. Uma obra de classe excepcional, pela emoção e pela humanidade do enredo. Apassionante romance de amor e de ódio, em que uma alma de mulher procura a felicidade.

De qualquer modo, fica o leitor conhecendo que o problema atómico, em 1952, gira à volta deste conceito de «massa crítica», abaixo da qual não há explosão, ou, como dizem os técnicos, «reação em cadeia». Por outras palavras, leitor: o Explosivo Atómico não é como, por exemplo, a dinamite, que explode sempre, qualquer que seja o peso de material utilizado, mas assemelha-se mais ao fenómeno que se passa com uma tina de água, a qual só entorna quando está cheia, isto é, quando a água atinge um certo nível. A reacção atómica também se verifica sòmente quando se atinge um certo nível, ou seja, um certo peso.

Se o leitor o fosse também de «The Times», o respeitável jornal londrino, mundialmente célebre, teria tido oportunidade de ler, no número de 19 de Dezembro último, na 1.ª página (que é ali a dos pequenos anúncios), este pedido original:

«Noiva tímida, jovem, gostaria de receber sugestões humorísticas, para o seu discurso de casamento».

Se o leitor sabe de algo que possa interessar a esta jovem inglesa aflita, pode responder para: «Box o. 137 — The Times — London, E. C. 4»...

Bing Crosby, o cantor que o cinema enriqueceu fabulosamente, ele próprio, chefiando na actualidade várias firmas produtoras de filmes, está preocupando seriamente todos os magnates desta rendosa fonte de receitas, com o financiamento de laboratórios técnicos, onde numerosos peritos de electrónica estudam a realização da nova maravilha da ciência americana: — O sistema de cinema sem... filmes, ou, por outras palavras, o cinema sem películas. Trata-se de um registo magnético, que produz a imagem sobre um écran de televisão, e as primeiras aplicações práticas estão, já, a ser utilizadas pelos serviços militares dos U. S. A.

Não tardará muito, leitor, que os cinemas locais recebam, em vez das clássicas latas cheias de quilómetros de fitas, um simples rolo de arame magnetizado, sem partes nem interrupções. Então... adeus intervalos, que permitam chupar um cigarrito ou mirar a assistência...

Foi disputado, já este ano, também na América, o Campeonato Mundial de Tosquiadores de lã, tendo participado nele, principalmente, americanos e australianos.

O récor do Mundo continua, no entanto, imbatido desde 1894, data em que o australiano Jack Howe conseguiu tosquiar 321 carneiros em sete horas e vinte minutos, o que dá quase 3/4 de carneiro por minuto (44/hora). Este fantástico resultado, apesar de obtido com processos do século passado, ainda não foi, como dizemos, ultrapassado nos nossos dias, mesmo utilizando as modernas tosquadoras eléctricas.

Dois médicos americanos publicaram recentemente os resultados obtidos no decurso da difícil intervenção, que consiste em picar o coração (para exame das cavidades nele contidas). Em 50 casos apresentados, referem 45 doentes, nos quais não foi registada qualquer perturbação, o que vem destruir a velha noção empírica da intangibilidade cardíaca.

Apesar das mais recentes aquisições da química farmacológica, a quinina e a primaquina continuam a ser as drogas mais indicadas como preventivos e como tratamentos de início contra o paludismo não tropical. Para chegar a esta conclusão, que se escreve em duas linhas, os investigadores efectuaram experiências com 15.000 medicamentos.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Hortense Brás Pires, D. Maria Virginia Viegas Cavaco Reis, srs. António Rodrigues Santos e Francisco dos Santos Lourenço.

Em 4—Menina Mariete do Céu Santana Cordeiro, srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens e João Baptista Peres Júnior.

Em 5—D. Maria Paixão Ferreira de Almeida, srs. António Joaquim da Rosa e Aldomiro Gonçalves.

Em 6—D. Maria Adelaide Tavares de Sousa Coelho, D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, Maria Amélia Ferrete Afonso Peres e os srs. Joaquim Lopes Padinha e Joaquim José.

Em 7—D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista, D. Maria Romualdo Bento Agostinho e sr. António de Sousa Marques.

Em 8—Sr. Padre João Martiniano Correia Matos.

Em 9—Sr. Joaquim António Cordeiro Peres e menino Manuel Mário da Cruz Calço.

Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Joviano Flávio da Cunha Cruz, oficial da Marinha Mercante, residente em Lisboa.

—De visita a sua mãe, encontra-se nesta cidade, acompanhada de sua filha, a sr.ª D. Odília Branquinho da Silva, esposa do nosso assinante sr. Leonardo João da Silva, furiel, residente em Beja.

Casamento

No dia 19 de Janeiro findo, realizou-se em Lisboa, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, o enlace matrimonial do sr. Manuel Gil Fernandes Lapa, gerente da fábrica de conservas J. J. Celorico Palma, desta cidade, com a sr.ª D. Rita Celorico Palma Martínez, prenda filha do importante industrial sr. José Joaquim Celorico Palma.

A cerimónia foi acompanhada a orgão. Parafinaram o acto por parte da noiva o sr. Joaquim Celorico Palma e a sr.ª D. Ana Celorico da Palma, tia da noiva; e, por parte do noivo, seu pai, o sr. Coronel João Lapa Fernandes Manuel, e D. Rosa Celorico Gil Moreno, tia do noivo.

Após a cerimónia, foi servido aos convidados um fino copo de água, na Esplanada Castanheira, no Lumiar.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Praia da Rocha, tendo fixado a sua residência em Tavira.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

IMPORTANTE CONCURSO

A categorizada revista «Arquitectura», publicação muito lida e apreciada, tomou a iniciativa de promover um concurso «LUSALITE»; seja a elaboração do projecto de construção de um edificio, compreendendo todos os requisitos modernos e o largo emprego daquele excelente e vulgarizado material de fibrocimento.

Concorreram dezoito profissionais de arquitectura.

Perante o júri, composto por representantes do Sindicato N. dos Arquitectos, Sociedade N. das Belas Artes, dos concorrentes e da empresa fabricante do afamado produto, os distintos técnicos apresentaram trabalhos notáveis, demonstrando que o material «LUSALITE», apl. cado com profundo conhecimento das suas qualidades e vantagens está indicado para qualquer obra de construção civil, o que, aliás, se tem verificado, na prática de muitos anos.

O primeiro prémio foi conferido ao sr. José Rafael Botelho e o segundo aos srs. Matos Vellozo e J. J. Tinoco, arquitectos.

O concurso teve grande repercussão nos meios técnico e marcou mais uma bela jornada na já longa existência da organização «LUSALITE», poderosa e patriótica empresa com relevantes serviços prestados, no sentido da valorização da indústria nacional.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

O Cravo Verde

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

amores e duas deusas, no que andaram mal; para o amor espiritual ou platónico, a Vénus Urânia, filha do azul do céu, que enobrecia os movimentos do corpo humano; para o amor físico, exclusivamente físico, isto é, dum momento, a Vénus Anadiómena ou Afrodite, nascida da espuma do mar. Desde esse dia, ficou reconhecida, implicitamente, no mundo social a prostituição, e se preparou o caminho para o cravo verde, de 1890, do uranista Oscar Wilde. Assim começou a escravidão ou podridão da mulher e degradação do homem.

O meu Amigo, metido de pés e cabeça, nesta engrenagem da nossa civilização, nada mais fez que entregar-se a Afrodite, fazendo dos corpos femininos, a peso de ouro ou vã simpatia, a laça de seus vícios; Uma das muitas vítimas, que andam por aí, enfiadas de «snobs» e «pipis».

E nós, embora sob pena de nos chamarem retrógrados ou anjinhos, resolvemos lutar contra essa avalanche pior que a bomba atómica ou os gases asfixiantes, porque rasga, estilhaça, consome os espiritos, fazendo os homens mais feras do que já são. Seremos românticos, enquanto houver uma mulher romântica que nos ouça à face da Terra.

O nosso tempo vive sob o signo de Afrodite. De Afrodite e da bola! A carne matou o coração. O vício matou o sentimento. A deusa Urânia foi depositada em Verona, no túmulo de Romeu e Julieta. E qual o resultado, caros leitores? São visíveis: casamentos que são negócios; virgens à procura do que irremediavelmente perderam; lares esfregalhados; filhos de pais incógnitos; divórcios, prostituição; o cravo verde!

E o amor que é? Essa aventura humana caiu nos braços do instinto, igualando o homem ao cachorro, que pelas ruas descaradamente cheira o sexo da companheira! O amor transformou-se em prazer. O sonho e a poesia foram relegados para os museus da ironia. E André Gide, esse homem que admiro e com quem estou de acordo em tantas coisas, considerou o amor como fraqueza indigna do homem! Mas Gide não sabia o que dizia, porque era uranista, um anormal. A experiência do seu Corydon é unilateral. Porque o amor, feito de carne e de coração, de sonho e de matéria, de corpo e espírito, o amor humano, enfim, longe de ser uma fraqueza é uma força capaz de ressuscitar os mortos! Vai um pequeno exemplo? Napoleão esse «Arcanjo caído das alluras», no dizer de Byron, derrotado em Waterloo, parte para a ilha de Santa Helena, perdida no Atlântico Sul. Tem 46 anos e foi senhor do mundo; no entanto, passa a viver ali sem nada, pobre, nu de ilusões, sem vibração, exausto. Tivera tudo; e, agora, tinha somente os penedos de Santa Helena e tinha a alma morta!

Em Longwood, instala-se em casa da família Balcombe, que possuía uma linda menina, chamada Betsy. Com ela, ela e ele, passeiam, brincam e comem juntos como dois noivos; e Napoleão ensina-lhe geografia e história. Betsy adora-o, apega-se lhe e ressuscita-lhe o coração e vê se então nesse rosto macilento uma alegria, um felicidade que nem a vitória de Austerlitz, nem os salbes de Versalhes ou os amores de Waleska e Josefina, lhe conseguiram dar. Perdera o mundo, mas tinha ali Betsy, uma frágil e doce mulher. E a alma de Napoleão ressuscitou! E, quando a 19 de Junho de 1817 o governador obriga a família Balcombe a partir para Inglaterra, o Imperador diz à Pequena: — Assim partes e me deixas morrer aqui neste penedo!

Ela chora. O Imperador dos franceses corta uma madeixa do seu cabelo e oferece-lhe como úl-

timo presente de saudade. Não voltariam a ver-se. A alma do Corso, iluminada pela juventude dessa mulher que ninguém conhecia, teria de voltar à escuridão primitiva da sua morte.

E essas bocas bárbaras, que se escancaram para rir do sentimento, que cospem no coração, que jamais possuirão um Império, que dirão disto? Não de render-se à evidência de que só passados 46 anos de vida, Bonaparte encontrou, no seu amor puro com Betsy, a felicidade.

O nosso século precisa de viver mais devagar, de sentir melhor. É necessário que transformemos este tempo de amantes; porque, quem se entrega ao puro gozo dos sentidos, mais próximo está do homo-sexualismo.

Oscar Wilde, para simbolizar sua anormalidade e a de seus amigos, fez gerar numa estufa, por combinações anti-naturais, um cravo verde que orgulhosamente punha na botoceira do seu casaco. E, se todos esses «sabidos» e desiludidos que pululam por aí, se não convencerem de que precisam de amar melhor, embora tenham de jogar pior o futebol, tempos virão em que a bola e o cravo verde serão insignias dalguma nação...

Lisboa, 30-1-1952.

M. G. da Silva

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França solicitaram à Assembleia Geral da O. N. U. a convocação de uma sessão especial da referida Assembleia, se for assinado o armistício na Coreia, ou uma sessão de emergência, se as conversações se malograrem e se, por consequência, a guerra continuar.

O orçamento geral dos Estados Unidos, apresentado por Truman ao Congresso, comporta 60% do total das despesas para as Forças Armadas. As restantes percentagens são as seguintes: despesas no Estrangeiro, 13%; despesas civis, 15%; juros de empréstimos, 7%; e antigos combatentes, 5%. No fim de 1953, a produção de guerra atingirá o máximo previsto.

Em substituição de Churchill, que deixou a pasta da Defesa da Grã Bretanha, foi nomeado o marechal Alexander, que teve lugar proeminente na organização das vitórias britânicas da última guerra, embora o seu nome nem sempre aparecesse no primeiro plano. É provável que Churchill continue a ser o porta-voz das questões da defesa nos Comuns, visto Alexander ter lugar nos Lordes.

Após uma série de graves acontecimentos em que predominou o aspecto anti-britânico, o rei do Egipto demitiu do cargo de primeiro ministro Nahas Paza e nomeou para o substituir Maher Paza, que, segundo declarou, continuará a trabalhar pela independência do país e pela unidade do Vale do Nilo.

IMPARCIAL

Propriedade em Cacela denominada o «Muro»

Vende-se, constando de 120 alqueires, terra de primeira, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, pereiras e ameixeiras e vinha, casas de habitação para o proprietário e para caseiro, palheiro, adega, ramadas, pocilgo e outros armazens. Dirigir proposta a João Ramirez — Vila Real de Santo António.

Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Lisboa, 15 de Janeiro de 1952

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio»

Tem a honra de comunicar a V. que, na primeira reunião, a Direcção, eleita para gerir os destinos desta Federação no corrente ano, aprovou, por unanimidade, um voto de efusiva saudação ao jornal que V. tão proficiente-mente dirige.

Transcrevemos, a seguir, a lista dos novos Corpos Gerentes:

Assembleia Geral—Presidente, Atlético Clube de Portugal, representado por Jaime Franco; Secretário, Clube Estefânia, representado por Francisco Campos Sequeira; Secretário, Sport Clube Intendente, representado por Carlos Baptista Pacheco.

Direcção—Presidente, Clube Atlético de Campo de Ourique, representado por Raúl Esteves dos Santos; Vice Presidente, Casa de Entre-Douro-e-Minho, representado por Alfredo Cândido; Tesoureiro, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, representada por Manuel Dias Pires; Secretário, Clube de Futebol «Os Belenenses», representado por José Ferreira Simões; Secretário; Lisboa Clube Rio de Janeiro, representado por Manuel da Silva Lopes; Vogal, Grupo dos Modestos do Porto, representado por Mário de Almeida; Vogal, Campolide Atlético Clube, representado por José Duarte da Costa Nicolau.

Conselho Fiscal—Orfeão do Porto, representado por Cap. José Elísio Gonçalves Louro; Grupo Dramático Lisbonense, representado por Domingos Dias Júnior; Sport Lisboa e Benfica, representado por Albano da Silva.

Apresentando a V. os nossos respeitosos cumprimentos, agradecemos antecipadamente as atenções que o seu conceituado jornal continue a dispensar a esta Federação e subscrevemo-nos

A bem da Cultura e Recreio
O Secretário da Direcção
Manuel da Silva Lopes

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».—Está publicado o fascículo n.º 286 que se apresenta com as características de probidade comercial, segura orientação e perfeita execução de toda a obra.

Os principais artigos incluídos neste fascículo, por força da alfabetização, tratados de forma ampla e actualizada, são: reenvio, reexportação, refectório, refém, referendun, refinação, reflectómetro, reflector, reflexão, reflexo, refluxo, reforço, Reforma, reformadores, reformismo, reformista, refração, refractário, refractividade, refractómetro, refrangência, refrão, refrigeração, refrigerante, refugio, refugio, refugação, rega, regadio, regalismo e regata; da autoridade com que estão redigidos responde a lista de nomes dos colaboradores que trabalharam para este fascículo e que compreende os Profs. Luis da Cunha Gonçalves, Azevedo Gomes, Marques Guedes, Ferreira de Mira, Abreu Figanier, Frederico Oom, António Maria Godinho, Torre de Assunção, Peres de Carvalho, Manuel Valadares, Sousa Leite, António Sérgio, Lopes de Carvalho, Afonso Zúquete, Simões Correia, Barros Bernardo, Travassos Valdez, Salazar Carreira, Luis de Oliveira Guimarães, Pedro Godinho, Teixeira de Aguiar e ainda os notáveis especialistas e técnicos de renome que são Cardoso Júnior, Padre Miguel de Oliveira, Capitão Augusto Gasimiro, Maestro Lopes Graça, Comandante Telo Pacheco, Eng.º Almeida Fernandes, Alexandre Vieira, Pinto dos Santos, Machado Faria, Eduardo Moreira, Davide de Carvalho, Lopes de Oliveira, Eng.º Silva Domingues, Mota Júnior, etc.

Muitas belas ilustrações no texto e duas belas estampas artísticas em separado fazem deste belo número um dos mais felizes e atraentes do volume 24.º, em publicação, que estará concluído, com a pontualidade do costume, no final de Janeiro corrente.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira conquistou pelo seu valor merecido lugar de relevo entre as edições similares de todo o Mundo e a preferência que todos os meios sultos lhe dispensam demonstra que ela muito honra a cultura portuguesa. Os seus colaboradores pertencem ao escol intelectual do nosso País e acreditam a

As Comunicações na nossa Pátria

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

um esforço gigantesco da Nação, que já está presentemente recolhendo os melhores e mais consoladores resultados. As comunicações terrestres continuam a progredir, quer com a construção de novas estradas, quer com a reparação e melhoramento das já existentes, quer ainda com a construção de obras de arte, de tão nítido valor nacional, como a ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira. As comunicações aéreas vão, por sua vez, sendo cada vez mais intensas, resultando daqui um novo meio de estreita cooperação entre todos os pontos da Terra Portuguesa.

Estas singelas considerações devem servir para nos provar, uma vez mais, que Portugal segue o rumo do verdadeiro progresso, pois tudo é feito na sua devida ocasião, tudo aparece, quando a Nação o precisa. Para avaliarmos das possibilidades de progresso das nossas comunicações rodoviárias, bastará dizer que, em cinco anos, quase duplicou o número de automóveis que circulam pelas nossas estradas. No ano de 1950 havia no Continente Português 27.027 quilómetros de estradas; desta soma enorme, para o nosso País, 16.746 eram quilómetros de estradas nacionais; 9.446 eram estradas municipais; e 835 eram estradas florestais. Para podermos avaliar as despesas feitas com estes serviços, bastará dizer que no ano de 1950 foram dispendidos mais de 265.998 contos.

Por tudo quanto aqui fica apontado, podemos dar-nos conta da marcha ascensional da nossa Pátria, marcha que segue sempre segura, apesar de todas as graves dificuldades de ordem externa. O que se passa em Portugal é realmente providencial; enquanto os outros povos se debatem nas maiores dificuldades, não acertando a encontrar os meios de que se devem servir para conseguir a sua finalidade de paz e de tranquilidade, em Portugal tudo se passa naturalmente, simplesmente. É que é imenso e invencível o poder de um povo que está de posse da verdade, e que caminha seguro contra todos os obstáculos.

Portugueses, mostremos que somos dignos do momento em que vivemos; saibamos dar graças à Providência que tanto nos tem animado nestes últimos tempos. Para isto, cumpramos sempre os nossos deveres, e sejamos apóstolos junto daqueles dos nossos irmãos, que estão longe do verdadeiro caminho. Sejamos homens; sejamos cristãos; sejamos PORTUGUESES!

Prof. Braz dos Reis

CASA

Em Tavira, no Campo dos Mártires da República, com rés-do-chão e 1.º andar, vende-se com a chave na mão.

Nesta Redacção se informa.

Oficina de Ferreiro

Vende-se ou arrenda-se, devidamente licenciada, na Rua Miguel Bombarda, em Tavira.

Tratar com António Correia — Tavira.

obra com os seus estudos inéditos. O seu processo artístico e a sua execução gráfica são perfectos. As suas condições de preço e assinatura tornam-na acessível a todas as classes. A Editorial Enciclopédia, Lda., com sede na Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, telefone 26452 mantém um sistema de pagamentos suaves que facilita a posse imediata da parte já completa de obra, em 23 volumes primorosamente encadernados.

«O Mundo de Aventuras».—Acabamos de receber o n.º 109 deste excelente semanário de aventuras, com escolhida leitura para gente de todas as idades.

Mudou a Estação e a CASA UNIL

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLEÇÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS,
SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS

Meias de Nylon, esocóia e seda, peúgas, luvas, quimonos,
fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL" TELEFONE 114
Rua Estácio da Velga, 19-TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

J. A. Pacheco TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramos

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da

TRIBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faz-se saber que no dia 13 de Fevereiro p. f., pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela 2.ª vez à praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima de METADE do seu valor matricial, abaixo indicado, o seguinte prédio, penhorado nos autos de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move à sua possuidora, a Sociedade de Moagens e Azeite, Ld.ª, com sede em Vinha dos Castanheiros, freguesia de Cachopo, desta comarca:

PRÉDIO

Uma casa com vários compartimentos e quintal, na Vinha dos Castanheiros, arredores da Aldeia, freguesia de Cachopo, deste concelho e comarca, inscrita na respectiva matriz predial urbana sob o art.º 383, com o rendimento colectável de 283\$000, a que corresponde o valor matricial corrigido de 6.555\$20, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 12.573, a fls. 120 v.º, do L.º B-32, e vai à praça pelo valor de tres mil duzentos setenta e sete escudos e sessenta centavos.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos ou desconhecidos da executada para deduzirem os seus direitos na referida execução.

Tavira, 29 de Janeiro de 1952.

O Chefe da Secção,

José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre

Reformado

Ou rapaz que ofereça fiador, precisa-se para emprego de pequenas cobranças.

Enviar carta à Redacção deste jornal.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

MORTA

Próximo de Alfundanga com 1.400 laranjeiras, tangerineiras e limoeiros. Óptima terra e água certa. arrenda ou vende em conta.

Raul Mácara — Olhão.

Casas em Tavira

Bem situadas, grandes e com quintal; e uma fazenda de sequeiro, com muito arvoredor, nos arredores da cidade, vendem-se.

Pedir esclarecimentos na Tabacaria Santos — Tavira.

Fogão

Usado. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Aparelho de T. S. F.

Da bateria, marca «Siera», em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

(S. A. R. L.)

SEDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária 1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 10 de Fevereiro p. f., pelas 15 horas, na Sede social, afim de se pronunciar e deliberar sobre os números 4.º, 6.º e 9.º do Art.º 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 25 do mesmo mês, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 31 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *João Pimentel Pinto de Vasconcelos*



||
Fundada
em 1689
—
262 anos
de
existência
||

A mais poderosa organização industrial da Europa e a maior produtora de máquinas de costura em todo o mundo. Num relance de olhos a máquina de costura HUSQVARNA ficará V. Ex.ª convencida de que ela é a mais bela para o seu lar. A sua cor verde, repousante, poupa os seus olhos e descansa a sua vista. V. Ex.ª terá orgulho em possuí-la... e verdadeiro prazer em usá-la!

A ORIGEM SUECA GARANTE O PRODUTO
VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES MENSAIS
Peça V. Ex.ª uma demonstração sem compromisso, na agência oficial

AUTOCICLO, L. DA

MOTORES «LEVIS» — BICICLETAS

O expoente máximo da Indústria Inglesa, pois conta 80 anos de experiências. O motor que não está sujeito a grandes panes nem a reparações caras. A sua construção planeada conforme os conceitos mais modernos dão-lhe uma autêntica garantia. Assistência e peças sobressalentes

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AUTOCICLO, L. DA

Rua José Pires Padinha, 2 e Praça da República, 1 — TAVIRA

Empresa de Espectáculos Tavirense Teatro António Pinheiro

S. A. R. L.

TAVIRA

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 22 de Fevereiro do ano corrente, pelas 16 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Edifício do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas da gerência de 1951 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 9 de Março de 1952, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 28 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Augusto Soares de Matos*

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Pinto e Bafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS